

Frisados Parisienses para iniciantes

A criação de Canários Frisados Parisienses é apaixonante para todos aqueles que têm a oportunidade de avaliar a beleza que eles podem proporcionar, levando seus aficionados cada vez mais a selecionarem estes belos pássaros, na busca contínua de um canário que esteja o mais próximo possível da perfeição.

Para aqueles que pretendem iniciar na criação destes canários, há necessidade primordial de alguns conhecimentos básicos em canaricultura, para depois iniciarem com os Frisados Parisienses, que são pássaros que apresentam peculiaridades próprias de criação, daí serem os canários mais valorizados no Brasil.

Quanto às cores, os princípios básicos para os acasalamentos dos frisados são os mesmos utilizados para os canários de cor, devendo ser feito sempre utilizando uma ave de cor forte com uma de cor fraca. A formação de casais com dois canários intensos levam à diminuição do tamanho das penas e como conseqüência à diminuição tamanho dos pássaros. Pela mesma razão, a utilização de dois nevados, tem tendência a aumentar o comprimento das penas, proporcionado a evolução de canários com penas muito longas e frágeis, apresentando uma plumagem imperfeita, principalmente com fachos caídos de um lado ou dos dois.

Os canários Frisados Parisienses estão classificados quanto às cores em três categorias:

- Intensos - que podem ser verdes, amarelos, canelas e pintados.
- Nevados - que podem ser verdes, amarelos, canelas e pintados
- Fundo branco - que podem ser azul, pintado de azul e branco, canela prateado e brancos.

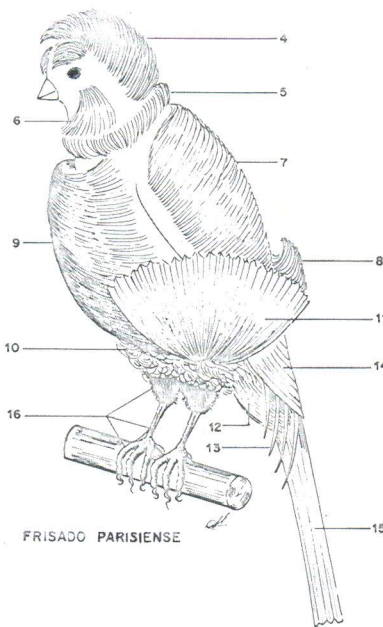
Para os canários frisados, a cor não é o fator mais importante, embora os amarelos, brancos e pintados, sejam mais comerciais que os verdes e azuis, mas o mais importante na aquisição de um espécime é verificar se ele está dentro dos padrões exigidos para comporem o padrão racial.

Os canários verdes embora sejam menos comerciais, são indispensáveis para a criação, pois geram filhotes grandes e mais resistentes. Hoje com a miscigenação dos cruzamentos, podemos tirar de um canário verde, os amarelos, os verdes, os pintados e os canelas e ainda se acasalados com brancos, pode-se conseguir os azuis, pintados de azul e branco e os brancos.

Os acasalamentos para se tirar canários brancos, com maior freqüência é feito entre brancos e amarelos, mas é um método que tem

tendência de levar à diminuição do tamanho das aves e torná-las mais fracas. A melhor forma de obter canários brancos grandes e resistentes é através do acasalamento entre um pássaro branco e um pintado de amarelo e verde. Neste cruzamento pode-se obter filhotes brancos, amarelos, verdes, pintados de amarelos e verdes, azuis e pintados de azul e branco.

Para obtenção de canários azuis e seus pintados o acasalamento deverá ser feito entre uma ave verde e uma branca ou pintada de azul e branca, podendo nestas hipóteses de cruzamentos conseguir exemplares brancos. Existem outras hipóteses de acasalamentos que podem ser feitas, e que cada iniciante ira se familiarizando com o evoluir de sua criação.



Indicaremos aqui alguns fatores importantes na escolha de um bom canário frisado parisiense:

1 - Tamanho – deve ter no mínimo 18 cm de comprimento do bico à cauda, podendo atingir 23 centímetros nos melhores exemplares.

2 - Plumagem – deve ser sedosa, abundante mas não deve ser em excesso.

3 - Cabeça – Grande, com frisos em abundância, normalmente assimétricos, podendo serem forma de capacete.

4 – Capacete ou capucho - mas muitos criadores valorizam mais os canários que apresentem o capucho ou capacete, onde as penas da cabeça devem estar viradas para frente desde a

nuca até próximo ao bico.

5 - Gola, formado por penas frisadas que circundam o pescoço, apresentando todas elas voltadas para a cabeça, formando um nítido colar.

6 - Suíças - são penas que nascem na face, sob os olhos, e se dirigem para a gola.

7 - Manto - constituído por penas que nascem formando uma linha longitudinal no centro do dorso, caem simetricamente sobre as asas e dorso. Deve-se evitar os mantos assimétricos e os que formem murundu.

8 - Bouquet - penas que formam uma linha longitudinal no centro do dorso, caem simetricamente sobre asas e dorso.

9 - Peito, formado por penas que convergem para o externo formando um cesto.

10 - Ventre - penas que se abrem do centro para os lados ou para cima, acompanhando as frisuras do peito.

11 - Fachos - penas que nascem sob as asas, envolvendo-as, dirigindo-se para a cabeça, devendo, ambos os lados serem simétricos e são responsáveis por parte da beleza destes canários.

12 - Olivas - penas que nascem logo após a cloaca e engrossam o início da cauda.

13 - Chorões - são penas que nascem na parte superior da cauda, caindo para ambos os lados, devem ser longos e em número aproximado de quatro para cada lado. Somente aparecem em canários que apresentem ótima performance.

14 - Asas - devem ser longas, assentadas sobre o dorso e não devem ser cruzadas.

15 - Cauda - deve ser longa, larga e sua extremidade deve estar alinhada.

16 - Pernas - fortes, com coxas cobertas de penas, de preferência frisadas, canelas e dedos fortes. Unhas devem ser em forma de saca-rolha e compridas. Nos canários do primeiro ano de vida estas unhas retorcidas ainda não são muito pronunciadas, com a idade elas tornam-se mais evidenciadas.

17 - Posição - deve se apresentar em posição de aproximadamente 60° em relação ao poleiro. Estes pássaros têm uma melhor apresentação em seu visual geral, que os espécimes que se apresentam agachados.

Deve-se rejeitar sistematicamente os pássaros que apresentem o dedo posterior sem capacidade de prender-se aos poleiros. São conhecidos entres os criadores, como canários com os pés escorridos. Isto é um fator genético que pode ser transmitido para futuras gerações. Embora muitos criadores de frisados dizem ser problema

